

## Varejo cresce 7,2% em julho, de acordo o ICVA

*Impactadas pelo aumento da inflação, vendas no setor retornam ao patamar pré-pandemia*

As vendas no Varejo no mês de julho cresceram 7,2%, descontada a inflação, em comparação com o mesmo mês de 2020. Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) registrou alta de 21,6%.

Efeitos de calendário beneficiaram o resultado de julho deste ano. Houve um sábado, dia forte para o comércio, a mais e uma quarta-feira, data em que a movimentação do comércio é menor, a menos em relação a julho do ano passado. Sem tais efeitos de calendário, o índice registrou alta de 6,5%, descontada a inflação. Em termos nominais, com os ajustes de calendário, o faturamento subiu 20,7%.

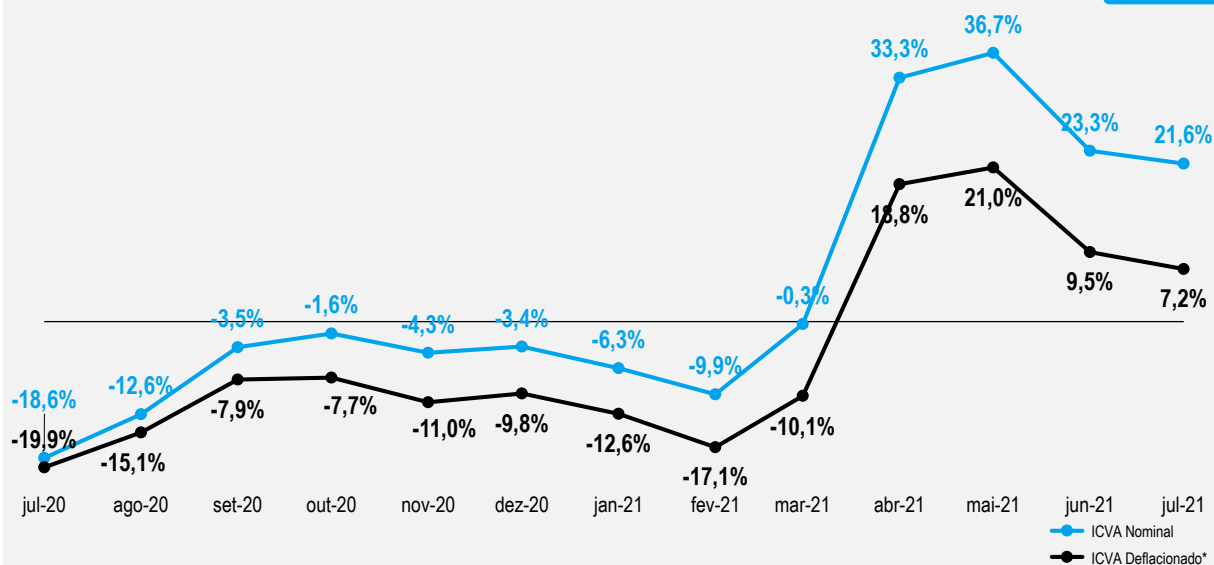
“O patamar de faturamento do varejo continua, em termos nominais, próximo àquele observado no período pré-pandemia.”, afirma Pedro Lippi, Head de Inteligência da Cielo. “No entanto, esse crescimento está associado ao aumento da inflação no período. Desconsiderando esse efeito, o Varejo ainda está cerca de 14% abaixo do patamar observado em 2019”.

### Crescimento da Receita de Vendas sem ajustes de calendário

Ano contra ano



BRASIL



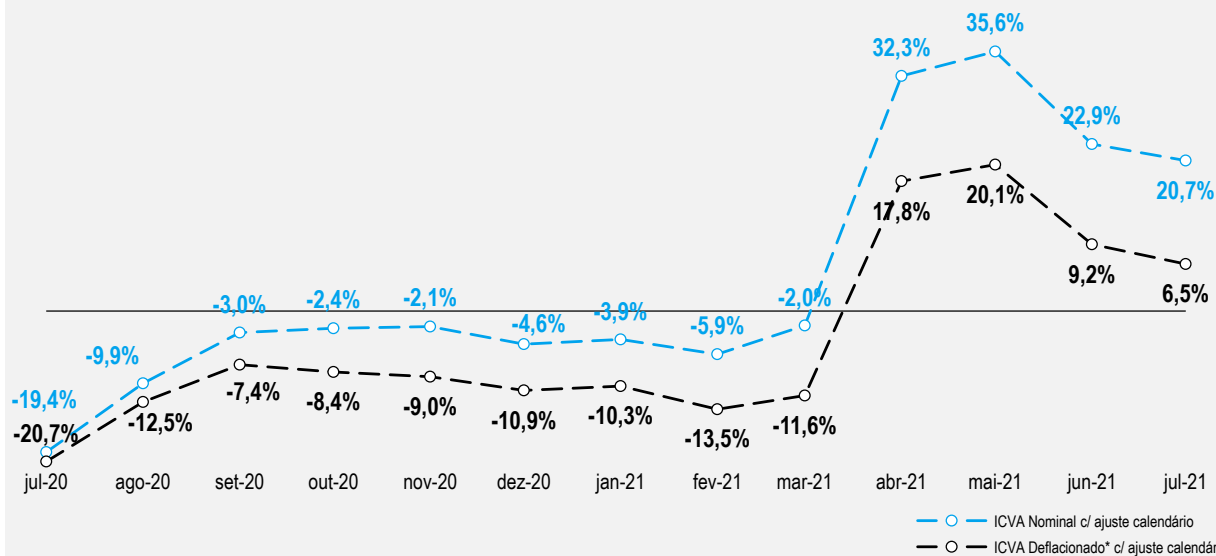
\*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

**Crescimento da Receita de Vendas com ajustes de calendário**

Ano contra ano



BRASIL



\*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

**INFLAÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, apontou alta de 8,99% no acumulado dos últimos 12 meses, com alta de 0,96% em julho. Os reajustes no preço da energia elétrica foram a principal causa do aumento do índice. Ao ponderar o IPCA pelos setores e pesos do ICVA, a inflação no varejo ampliado foi de 13,3%, acelerando em relação ao índice registrado no mês anterior.

**SETORES**

Descontada a inflação e com o ajuste de calendário, o macrossetor de Serviços sofreu aceleração na passagem mensal enquanto Bens Duráveis e Semiduráveis e Bens Não Duráveis experimentaram desaceleração.

No macrossetor de Serviços, os destaques da aceleração foram Bares e Restaurantes e Turismo e Transporte.

No macrossetor de Bens Duráveis e Semiduráveis, Materiais para Construção e Vestuário foram os que mais contribuíram para a desaceleração.

Já no macrossetor de Bens Não Duráveis, os setores que mais colaboraram para a desaceleração foram Veterinárias e Pet-shops e Drogarias e Farmácias.

**REGIÕES**

De acordo com o ICVA deflacionado e com ajuste de calendário, todas as regiões do país apresentaram crescimento em relação a julho do ano passado. A região Nordeste registrou alta de 9,3%, seguida do Centro-Oeste (+8,2%), Sul (+7,2%), Sudeste (+6,5%) e Norte (+4,1%).

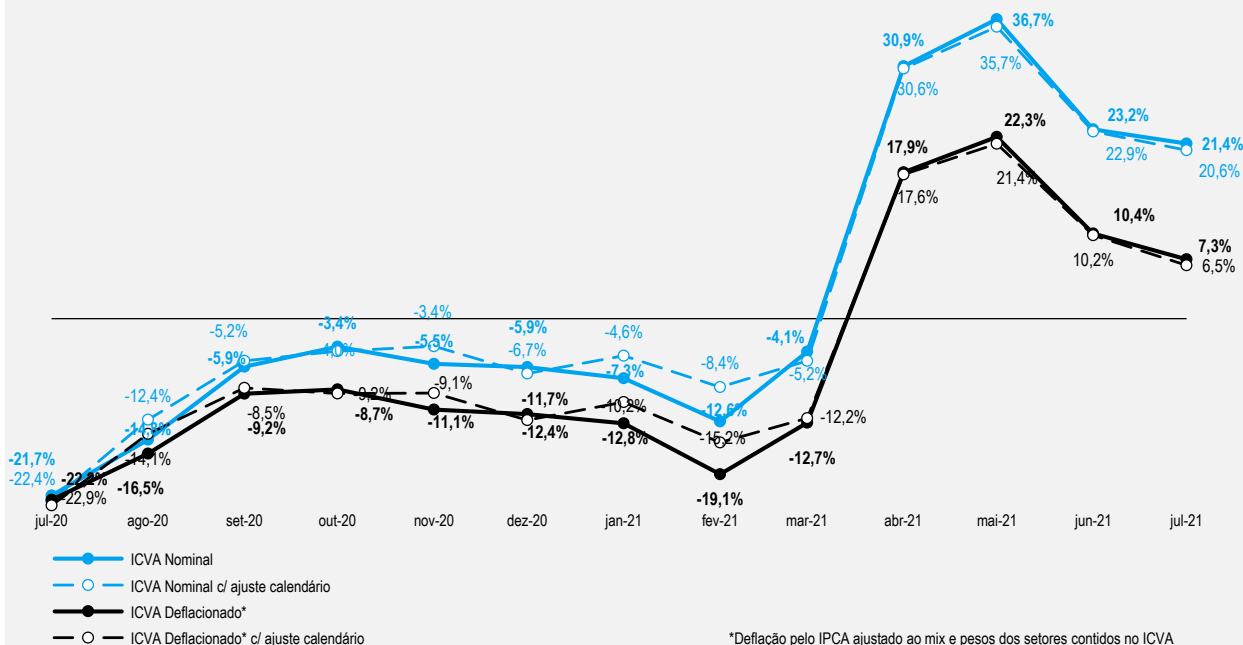
Pelo ICVA nominal – que não considera o desconto da inflação – e com ajuste calendário, a região Nordeste registrou aumento de 24,2% nas vendas. Na sequência aparecem: Centro-Oeste (+22,0%), Sudeste (+20,6%), Norte (+19,2%) e Sul (+17,8%).

**Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário**

Ano contra ano



SUDESTE



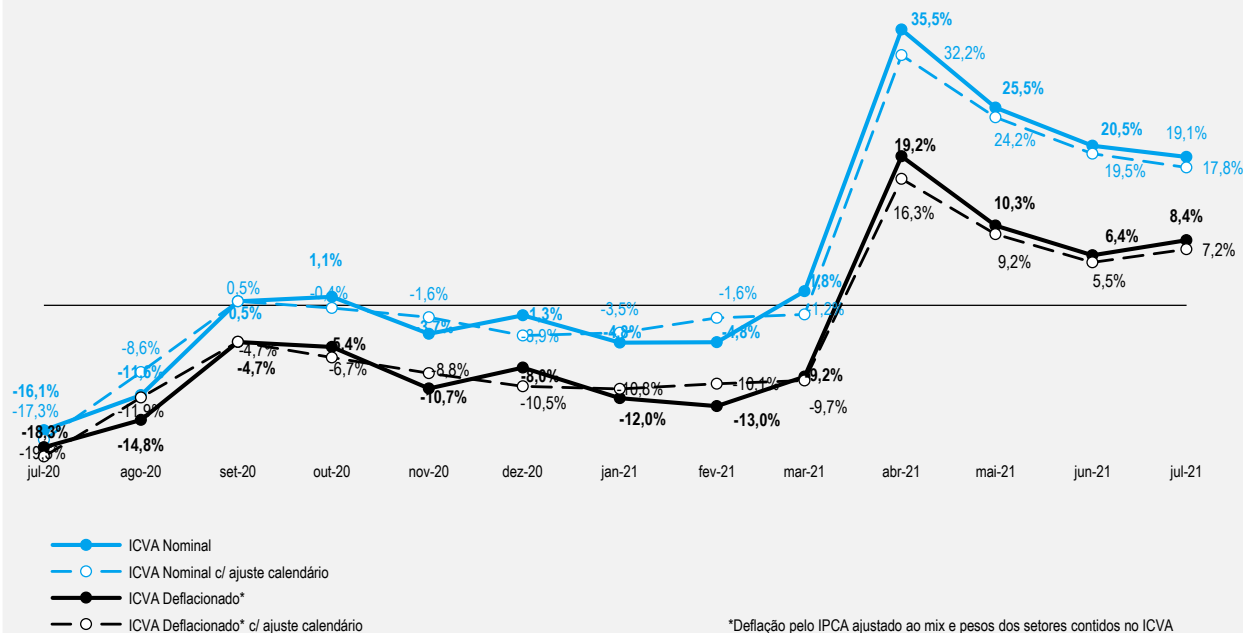
\*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

**Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário**

Ano contra ano



SUL



\*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

Para informações adicionais, favor entrar em contato com a área de Relações com Investidores:

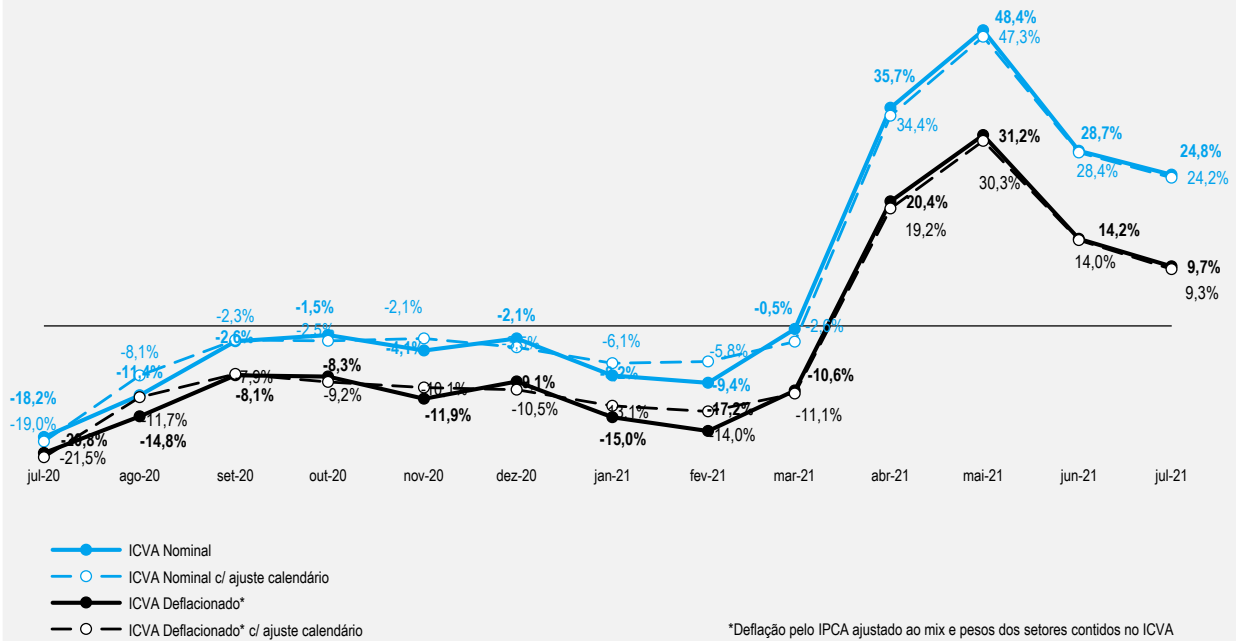
ri@cielo.com.br  
ri.cielo.com.br  
Tel.: (11) 2596-8453

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



NORDESTE

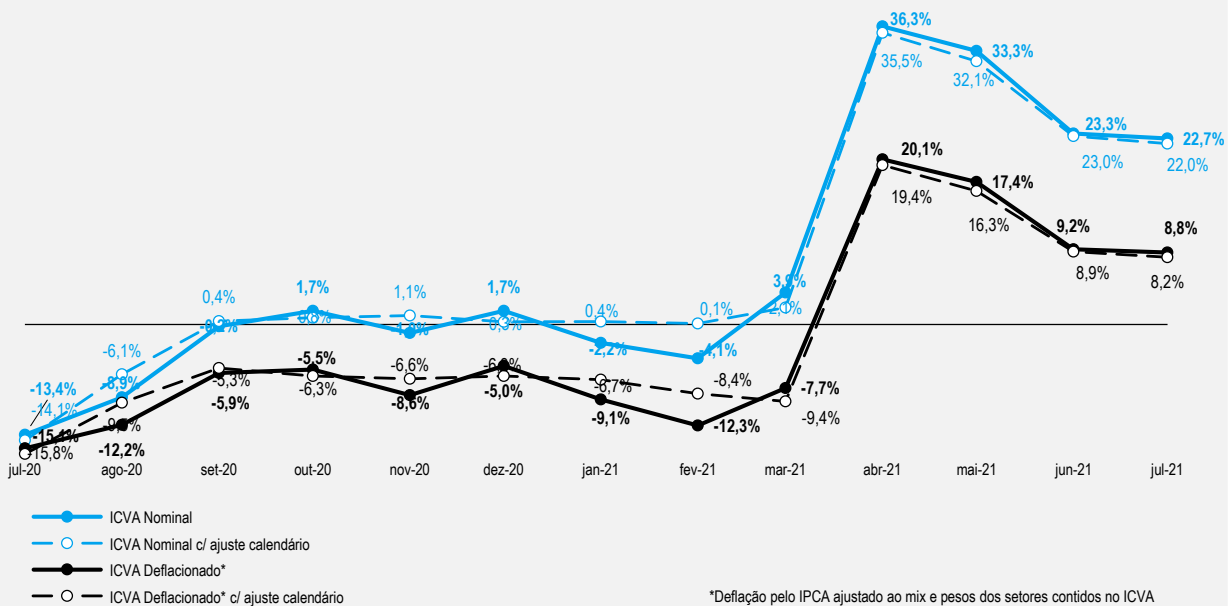


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



CENTRO-OESTE

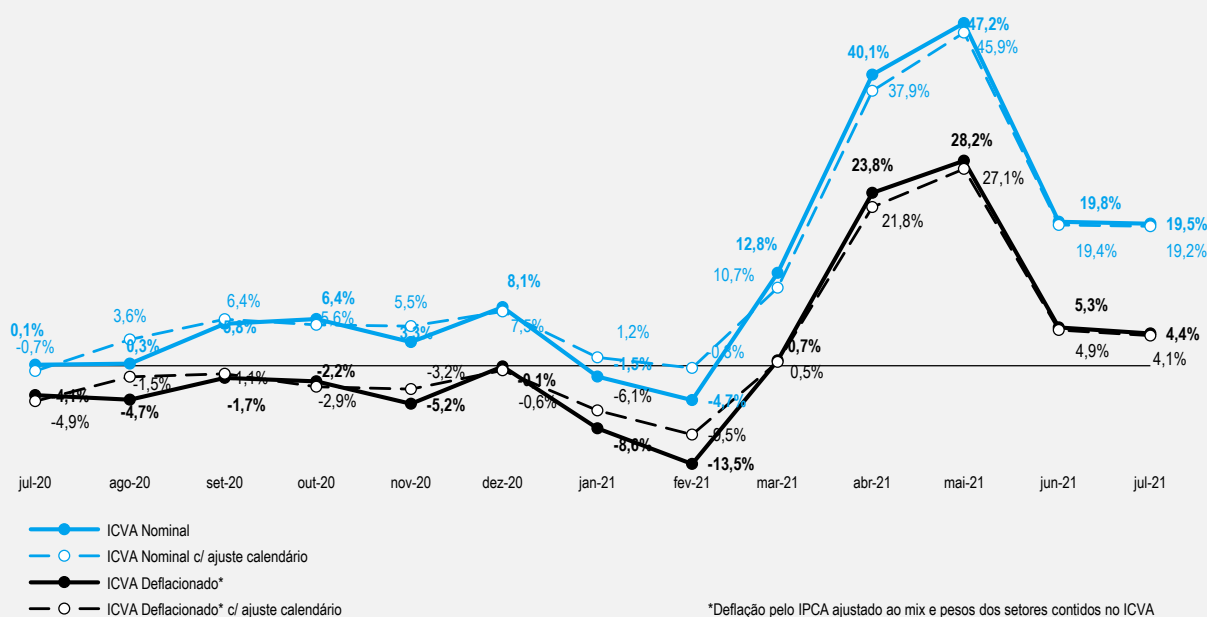


**Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário**

Ano contra ano



NORTE



**SOBRE O ICVA**

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados pela Cielo, desde pequenos lojistas a grandes varejistas. Eles respondem por 1,3 milhão de varejistas credenciados à companhia. O peso de cada setor no resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.

O ICVA foi desenvolvido pela área de Inteligência da Cielo com o objetivo de oferecer mensalmente uma fotografia do comércio varejista do país a partir de informações reais.

**COMO É CALCULADO**

A unidade de Inteligência da Cielo desenvolveu modelos matemáticos e estatísticos que foram aplicados à base da companhia com o objetivo de isolar os efeitos do comportamento competitivo do mercado de credenciamento - como a variação de marketshare - e os da substituição de cheque e dinheiro no consumo. Dessa forma, o indicador não reflete somente a atividade do comércio pelo movimento com cartões, mas, sim, a real dinâmica de consumo no ponto de venda.

Esse índice não é de forma alguma a prévia dos resultados da Cielo, que é impactado por uma série de outras alavancas, tanto de receitas quanto de custos e despesas.

**ENTENDA O ÍNDICE**

**ICVA Nominal** – Indica o crescimento da receita nominal de vendas no varejo ampliado do período, comparando com o mesmo período do ano anterior. Reflete o que o varejista de fato observa nas suas vendas.

**ICVA Deflacionado** – ICVA Nominal descontado da inflação. Para isso, é utilizado um deflator que é calculado a partir do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, ajustado ao mix

e pesos dos setores contidos no ICVA. Reflete o crescimento real do varejo, sem a contribuição do aumento de preços.

**ICVA Nominal/Deflacionado com ajuste calendário** – ICVA sem os efeitos de calendário que impactam determinado mês/período, quando comparado com o mesmo mês/período do ano anterior. Reflete como está o ritmo do crescimento, permitindo observar acelerações e desacelerações do índice.

Barueri, 17 de agosto de 2021.

**Gustavo Henrique Santos de Sousa**

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores